

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: MAF - DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E ADMINISTRAÇÃO
FARMACÊUTICA

Nome: FARMACOGNOSIA III

Código: MAF00074

Característica: CO - Comum

Status: Ativa

Carga Horaria Total: 72h Estagio: 0h Teórica: 27h Prática: 45h

Período de vigência: 2º período de 2015 até a presente data.

Conteúdo Programático:

1 FARMACOGNOSIA: HISTÓRICO E CONCEITO, ASPECTOS DE ESTUDOS, SUBDIVISÕES DA FARMACOGNOSIA E CONCEITO DE DROGA VEGETAL.
2 PLANTA MEDICINAIS, PRINCÍPIOS ATIVOS E ASPECTOS DE CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS VEGETAIS, PESQUISA DE FALSIFICAÇÕES, TÉCNICAS NA CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS DROGAS E LEGISLAÇÃO.
3 PREPARAÇÃO DE EXTRATOS E SEPARAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS VEGETAIS
4 CULTIVO, COLETA, PREPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DROGAS VEGETAIS.
5 BIOSÍNTESE: METABOLISMO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DE PRODUTOS NATURAIS VEGETAIS.
6 HETEROSÍDEOS: INTRODUÇÃO E CLASSES. FENÓLICOS: SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS SIMPLES, ÁCIDOS FENÓLICOS. FLAVONOIDES E ISOFLAVONOIDES E ANTOCIANINAS
7 HETEROSÍDEOS: TANINOS, CUMARINAS. E LIGNANAS
8 HETEROSÍDEOS: ANTRAQUINÔNICOS, SENEVÓLICOS E RESINOSOS.(PROVA 1 ATÉ AQUI)
9 HETEROSÍDEOS SAPONÍNICOS.
10 PROVA 1
11 HETEROSÍDEOS CARDIOTÔNICOS
12 ALCALOIDES 1: INTRODUÇÃO (DISTRIBUIÇÃO NA NATUREZA, FUNÇÃO DOS ALCALOIDES NAS PLANTAS, PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E PURIFICAÇÃO, MÉTODOS DE PESQUISA, MÉTODOS DE DOSEAMENTO, CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO, ORIGEM BIOSINTÉTICA ALCALOIDES 2: DERIVADOS DA ORNITINA E LISINA: ALC. PIRROLIZIDÍNICOS E TROPÂNICOS
13 ALCALOIDES 3: DERIVADOS DO TRIPTOFANO: ALCALOIDES INDÓLICOS. ALCALOIDES 4: DERIVADOS DA FENILALANINA E TIROSINA: ALCALOIDES ISOQUINOLÍNICOS, BENZILISOQUINOLÍNICOS, BISBENZILISOQUINOLÍNICOS, AMARILIDÁCEA, QUINOLÍNICOS, MORFINA E PAPAVERINA, ISOQUINOLEÍNO-MONOTERPÊNICOS
14 TERPENÓIDES E ÓLEOS ESSENCIAIS
15 LIPÍDEOS: CERAS, GORDURAS E ÓLEOS FIXOS
16 PROVA 2
17 LIVRE/ SEGUNDA CHAMADA
18 18. VS

Ementa:

CONCEITUAÇÃO.HISTÓRICO. ASPECTOS DE ESTUDOS E SUBDIVISÕES DA FARMACOGNOSIA.CONCEITOS DE DROGAS VEGETAIS E PESQUISA DE FALSIFICAÇÕES. TÉCNICAS HISTOQUÍMICAS E APLICAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS DROGAS. BIOSÍNTESE: METABOLISMO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DE PRODUTOS NATURAIS VEGETAIS. PLANTAS MEDICINAIS: INTERESSE, PRESERVAÇÃO DO ECOSISTEMA, LEGISLAÇÃO,CULTIVO, PREPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO, EXTRAÇÃO, MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS E MARCADORES QUÍMICOS. FARMACOQUÍMICA: INTRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO NA NATUREZA, FUNÇÃO NAS PLANTAS, PROPRIEDADES

Gerado em: 08/07/2022 - 14:15

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

FÍSICO-QUÍMICAS, MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E PURIFICAÇÃO, MÉTODOS DE PESQUISA, MÉTODOS DE DOSEAMENTO, CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO, ORIGEM BISSINTÉTICA, USOS E PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS: HETEROSÍDEOS: CONCEITO E ESTRUTURA. SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS: ÁCIDOS FENÓLICOS E ISOFLAVONÓIDES, TANINOS, CUMARINAS E LIGNANAS. HELEROSÍDEOS, SENEVÓLICOS, RESINOSOS, SAPONÍNICOS, CIANOGENÍCO, ANTRAQUINÔNICOS E CARDIOTÔNICOS. TERPENÓIDES E ÓLEOSSENCIAIS. ÓLEOS FIXOS, ALCALÓIDES E BASES PÚRICAS.

Bibliografia Básica:

1. Costa, A.F. (1975, 1978, 1972) -Farmacognosia-. Volumes I, II, III Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
2. Bruneton, J. 1993. Farmacognosie - Phytochimie plants médicinales. 2e. édition. Lavoisier-Paris. 915 p.
3. Evans, W.C. 1991. Farmacognosia, Trease-Evans. Traduzido da 13a edição da obra em inglês. Interamericana Mcgraw-Hill.
4. Hostettmann, K.; Queiroz, E.F.; Vieira, P.C. 2003. Princípios Ativos de Plantas Superiores. Edufscar, São Carlos (SP). 152 p.
5. Robbers, J.E.; Speedie, M.K.; Tyler, V.E. 1997. Farmacognosia e Farmacobiocotecnologia. Tradução da obra em inglês de 1996 - Editorial Premier. São Paulo (SP). 372 p.
6. Simões, C.M.O. e col. 2001. Farmacognosia, da Planta ao Medicamento. 3 ed. Ver. Editora da UFSC e UFRGS. Florianópolis/Porto Alegre.
7. Wagner, H.; Bladt, S.. Plant Drug Analysis. A thin layer chromatography atlas. . Springer, Berlin. Qualquer edição/ano
8. Farmacopeias: Brasileira, Portuguesa, Americana, Europeia, Espanhola, Japonesa e Indiana

Bibliografia Complementar:

1. Gupta, M.P. 1995. 270 Plantas Medicinales Iberoamericanas 1 Edição, Convênio Andres Beijo- CYTED. Santa Fé de Bogotá, D.C.- Colombia. 87- 93.
2. Mills, S. Bone, K. 2000. Principles and practice of phytotherapy, Modern Herbal Medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh. Printed in China. 643p.
3. Williamsom, E.M.; Okpako, D.T.; Evans, F.J., 1996. Selection, Preparation and Pharmacological of Plant Material in Pharmacological Methods in Phytotherapy Research. John Wiley & Sons Ltd. Chichester, England. Vol. 1: 131.
4. Yunes, R.A.; Calixto, J.B. (organizadores). 2001 -Plantas Mediciniais sob a ótica da Química Medicinal Moderna-. Argos Editora Universitária.
5. Newall, C.A.; Anderson, L.A.; Phillipson, J.D. 1996. -Herbal Medicines - A Guide for Health - care professionals-, The Pharmaceutical Press, London
6. Torsell, K. B.G. 1983. -Natural Product Chemistry-, John Wiley & Sons Ltda, New York
7. Periódicos:
Revista Brasileira de Farmacognosia, Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Journal of Natural Products, Pharmaceutical Biology, Journal of Ethnopharmacology, Planta Medica, Fitoterapia, Phytochemistry, Phytochemical Analysis, Phytomedicine, Phytochemical Reports, Phytotherapy Research

Gerado em: 08/07/2022 - 14:15

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".